

ANÁLISE AMBIENTAL DAS ÁREAS COM ALTO POTENCIAL PARA MANANCIAIS HÍDRICOS DA BACIA NATURAL DO RIO GUANDU-RJ COMO APOIO A SUA GESTÃO TERRITORIAL

Carolina de Lucena Sagrillo¹; Pablo Flaeschen Nunes²; Maria Hilde de Barros Goes³; Tiago Badre Marino⁴; Jorge Xavier da Silva⁵

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO; ² UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO; ³ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO; ⁴ UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO RIO DE JANEIRO; ⁵ UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

RESUMO: A bacia hidrográfica natural do rio Guandu acha-se inserida no domínio costeiro do setor sudeste do estado do Rio de Janeiro, tornou-se nos últimos anos bastante visada, devido ao seu perfil natural e antrópico, onde se acha inserida a Baixada de Sepetiba. Esse fato é explicado pelo seu estratégico posicionamento geográfico, situado no mais importante eixo geoeconômico do país: Rio de Janeiro-São Paulo- Belo Horizonte, a sua extensa expressão territorial, abrigando em superfície e subsuperfície, uma variedade de recursos naturais, alguns aproveitados e explorados, usados e abusados pelas atuações antrópicas. Vê-se de imediato um cenário atual onde se distribui um elenco de questões ambientais, necessitando serem diagnosticadas, preparadas portanto, para serem tratadas a nível de sustentabilidade; isto em função dos planos de ação vinculados a gestão territorial da referida bacia hidrográfica. Neste contexto, que foi selecionado para o presente trabalho mais uma contribuição do Laboratório de Geoprocessamento Aplicado da UFRJ, uma das questões ambientais mais estratégicas - o seu potencial hídrico. Trata-se de um modelo digital dirigido ao ambiente hídrico, representado pelo Mapa Classificatório "Áreas com Potencial para Mananciais Hídricos" e sua respectiva base de dados georreferenciada, a BDG \MH-GUANDU. Tem-se como meta fundamental o mapeamento das áreas com forte potencial hídrico, sua avaliação e análise ambiental por geoprocessamento, com o uso do software SAGA/UFRJ. Para tal procedimento é utilizada a base de dados georreferenciada da referida bacia hidrográfica- a BDG/GUANDU NATURAL (GOES et al, 2008), elaborada em escala semidetalhada 1:50.000 e resolução espacial de 25m, composta por 32 Mapas Temáticos Básicos, destacando-se: Intensidade de Lineamentos Estruturais, Litologia Geomorfologia, Ocupação do Solo, Declividade e Proximidades de fatos geográficos. A avaliação das áreas com potencial para mananciais hídricos segue um fluxo metodológico relativo a uma análise ambiental por geoprocessamento dirigido as questões ambientais, investigação esta que irá contribuir as tomadas de decisão dos gestores político administrativo, quanto a ações dirigidas a EIA/RIMAS e Planos Diretores. No caso da presente contribuição dois produtos de caráter técnico/científico, e também, educacional, são apresentados: a)- A BDG/ MH - GUANDU- um conjunto de Mapas Temáticos Básicos, representando a base de dados georreferenciada, instrumento fundamental e necessário para se processar, a avaliação e análise do esperado mapeamento classificatório das áreas que apresentam potencial hídrico. Desta BDG são selecionados aqueles parâmetros que irão mais contribuir aos procedimentos avaliativos, sendo analisada cada classe pelo programa Assinatura Ambiental do software SAGA\UFRJ. b- O Mapa Classificatório - "Áreas com Potencial para Mananciais Hídricos", apresentando dez classes ordinais. Este produto digital é resultado da aplicação dos mapas selecionados da BDG e da elaboração da "Árvore de Decisão", instrumento básico para a aplicação da técnica de "Apoio à Decisão" vinculada ao módulo metodológico Avaliação Ambiental. Foi selecionado para o presente trabalho, a análise ambiental das áreas de alto potencial, onde são apresentados a localização e expressão territorial, as condições ambientais, a situação atual dessas áreas potencialmente hídricas, correlações espaciais e finalmente, recomendações para fins de ações político-administrativas.

PALAVRAS-CHAVE: POTENCIAL HÍDRICO; ANÁLISE AMBIENTAL.